

Relatório do Conselho de Gerência 1º semestre de 2015

Exmos. Senhores,

No cumprimento das disposições legais e do artigo 17º dos Estatutos da sociedade, passamos a apresentar a V. Exas., o Relatório de Gestão, o Balanço e as Contas do 1º semestre de 2015, no período findo em 30 de junho:

1. Funcionamento da EPRM

1.1 – Cursos Profissionais

No período em análise, os cursos profissionais realizados durante o ano de 2015 respeitam ao ano letivo 2014/2015.

Abrangendo o período entre janeiro e agosto, com candidatura ao POPH-Programa Operacional do Potencial Humano, eixo n.º 1 «Qualificação inicial de jovens», tipologia de intervenção n.º 1.2 «Cursos profissionais», para a região de convergência do Alentejo, financiada pelo FSE (Fundo Social Europeu) e pelo OSS (orçamento da Segurança Social), cujos indicadores da formação são:

Curso n.º	Nome do curso	Ano	Nº alunos Em JUN	Horas Em Sala	Horas de Estágio	Taxa de Diplomados	
52	Auxiliar de Saúde	12º	20	424,50	210,00	20	100%
53	Instalações Elétricas	12º	18	439,50	210,00	11	61%
54	Energias Renováveis - sistemas solares	12º	22	462,00	210,00	18	82%
55	Manutenção Industrial /Eletromecânica	11º	26	499,50	208,00	-	-
56	Eletrónica, Automação e Instrumentação	11º	26	498,00	208,00	-	-
57	Turismo Ambiental e Rural	11º	25	475,50	208,00	-	-
58	Transportes	11º	23	552,00	208,00	-	-
59	Manutenção Industrial /Eletromecânica	10º	27	591,00	120,00	-	-
60	Instalações Elétricas	10º	23	604,50	120,00	-	-
61	Comércio	10º	26	588,00	120,00	-	-
62	En.Renováveis -S.Solares	10º	22	591,00	120,00	-	-
Totais			258	5.725,50	1.942,00	49	82%



1.2 – Fluxo de alunos

O fluxo de alunos da Escola no 1º semestre de 2015 foi o seguinte:

Curso n.º	Em 01/01	Desistências no 1º semestre	Em 30/06	% Desistências
52	21	-1	20	4,8%
53	18	0	18	0,0%
54	22	0	22	0,0%
55	26	0	26	0,0%
56	26	0	26	0,0%
57	26	-1	25	3,8%
58	24	-1	23	4,2%
59	27	0	27	0,0%
60	23	0	23	0,0%
61	27	-1	26	3,7%
62	23	-1	22	4,3%
	263	-5	258	1,90%

1.3 – Outras atividades em 2015

De entre as variadas iniciativas extracurriculares e de complemento curricular em que a EPRM se envolveu, permitimo-nos destacar:

1. Realização das XXII Jornadas Profissionais.
2. Edição da "Revista EPRM" n.º 23.
3. Edição do jornal "Ponto e Vírgula", 7.ª edição.
4. Participação no concurso "RoboParty", dinamizado pela Universidade do Minho no âmbito do Clube de Robótica.
5. Realização, na EPRM, de um GEP – Global Entrepreneurship Project, promovido pela Junior Achievement Portugal, em cooperação com a Siemens, com o intuito de desenvolver nos jovens a literacia financeira e o empreendedorismo.
6. Uma aluna participou no programa "Braço Direito", levado a cabo pela Junior Achievement Portugal, proporcionando aos jovens o acompanhamento, durante um dia, dos afazeres de um gestor de topo de uma grande empresa.
7. Participação no programa "A Empresa", promovido pela Junior Achievement Portugal e que visa a promoção do empreendedorismo jovem, da inovação e da criatividade.
8. Participação no projeto "EmpreEscola", promovido pelo NERSANT e que visa a promoção do empreendedorismo jovem.
9. Participação dos projetos "IF – Intelligent Flow" na INTEL ISEF, em Pittsburgh (Pensilvânia – EUA), onde foi distinguido com o prémio da Associação Americana para a Propriedade Intelectual.
10. Participação dos projetos "FOR – Future Of Recycle" e "Smartkit" no Concurso Ciência na Escola, promovido pela Fundação Ilídio Pinho. Cada um dos projetos foi distinguido

com 500€, correspondente à seleção para a fase final, para desenvolvimento do projeto.

11. Participação dos projetos "FOR – Future Of Recycle" e "HSG - Hydroponic Solar Growth" nos seguintes eventos:
 - ☞ Concurso "EmpreEscola", promovido pela NERSANT, vocacionado para a promoção do empreendedorismo, da inovação, da criatividade e da literacia financeira, tendo o projeto "HSG - Hydroponic Solar Growth" alcançado um brilhante 1.º lugar. O projeto "FOR – Future Of Recycle" foi distinguido com um prémio de sustentabilidade ambiental.
 - ☞ Concurso "Feira Ilimitada", promovido pela Júnior Achievement Portugal, vocacionado para a promoção do empreendedorismo, da inovação, da criatividade e da literacia financeira.
 - ☞ Na "VIII Mostra de Ciência – Concurso Jovens Cientistas e Investigadores", promovido pela Fundação da Juventude, entre 100 projetos selecionados a EPRM viu 4 projetos selecionados, tendo o projeto "FOR – Future Of Recycle" sido distinguido com o Prémio Especial de Engenharia.
 - ☞ Concurso "INOVA", dinamizado pela DGEstE, tendo o "FOR – Future Of Recycle" sido selecionado para a mostra final, onde foi distinguido com uma Menção Honrosa.
 - ☞ Concurso "AKAS", promovido pela QUERCUS, tendo o "FOR – Future Of Recycle" sido premiado.
12. No âmbito do Plano de Educação para a Saúde e a Sexualidade, realização de sessões de esclarecimento sobre "toxicoddependência" dirigida aos alunos do 10º Ano e sobre "sexualidade" dirigida a todos os alunos.
13. Realização de diversas visitas de estudo, de que destacamos as seguintes:
 - ☞ Visita de estudo à SITL, em Paris, com os alunos do curso de Transportes (C58).
 - ☞ Visita de estudo à AGROTRAVEL, na Polónia, com os alunos do curso de Turismo Ambiental e Rural (C57).
14. No âmbito do Programa Erasmus+, parceiros turcos visitaram Rio Maior, em Abril, com o intuito de conhecerem boas práticas ao nível das necessidades educativas especiais.
15. No âmbito do Programa Comenius, os parceiros franceses, suecos e alemães do projeto "MOB Y", realizaram em Maio, Rio Maior, um meeting organizado pela EPRM.
16. Celebração de acordos específicos de estágio com empresas do concelho e da região para realização da formação em contexto de trabalho dos alunos no 10º, 11º e 12º anos.
17. Manutenção do galardão "Bandeira Verde" na sequência da adesão ao Projeto Eco-escolas, promovido pela Associação Europeia da Bandeira Azul, relacionado com a sustentabilidade ambiental e que tem como objetivo contribuir para a educação e sensibilização dos nossos jovens para a problemática da sustentabilidade ambiental.
18. Manutenção de Protocolos/Acordos de Cooperação estabelecidos com o tecido empresarial.
19. Estabelecimento de Protocolos/Acordos de Cooperação com as seguintes instituições:
 - ☞ SQÉDIO – Soluções Tecnológicas Integradas: Protocolo de colaboração na área do Desenho Técnico.
 - ☞ BIFASE: Protocolo de colaboração na área das instalações elétricas.
 - ☞ GRUPO VENDAP: Protocolo de colaboração ao nível da Manutenção Industrial e da promoção da empregabilidade.
 - ☞ SIEMENS: Protocolo de colaboração ao nível dos cursos de natureza oficial.

ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR

☞ ATUAARGUMENTAÇÃO: Protocolo de colaboração na promoção das competências "soft skills".

20. Cooperação com a ESDRM – Escola Superior de Desporto de Rio Maior (IPS), na oferta do CET de Manutenção de Piscinas, tanto ao nível da cedência de espaços oficinais, como de indicação de formadores.
21. Participação nas sessões de trabalho do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Desporto e do Conselho Local de Ação Social de Rio Maior.
22. Participação no projeto de avaliação externa da Escola, no âmbito do programa "OTES".
23. Promoção da EPRM através de sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa nas Escolas Básicas da região e através de participação em feiras e certames diversos.
24. Com o mesmo propósito de promoção da oferta formativa, criaram-se condições para trazer à escola alunos das escolas básicas da região, no decorrer das Jornadas Profissionais.
25. Cumprimento das obrigações declarativas com a DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais), o Tribunal de Contas e a IGF (Inspeção Geral de Finanças) tornadas obrigatórias pelo enquadramento da EPRM no setor empresarial local.

2. Pessoal

O quadro de pessoal da EPRM apresenta, em comparação com o ano anterior, a seguinte distribuição funcional:

	2014	2015
Dirigentes	2	2
Pessoal Técnico	4	4
Administrativos	4	4
Auxiliares	5	5
Formadores – <i>a tempo inteiro</i>	5	5
Formadores – <i>a tempo parcial</i>	7	7
	27	27

Como se constata, a estrutura de pessoal em 30/06/2015 manteve-se inalterada relativamente ao final do ano anterior, apenas se registando a mudança de um dos elementos do 'Pessoal Técnico' da situação de 'meio-tempo' para 'tempo inteiro'.

3. Investimentos

O investimento no 1º semestre do ano em curso ascendeu a 167.374,36€, assim detalhado:

<u>Ativos fixos tangíveis – Transitado de 2014</u>	<u>103.935,00</u>
<u>Ativos fixos tangíveis – Do ano</u>	<u>63.083,89</u>
<u>Ativos intangíveis</u>	<u>355,47</u>

Entre o investimento efetuado, relativo à aquisição de equipamentos diretamente afetos às atividades da EPRM, destacamos:

Transitado de 2014:

- Obras relacionadas com a construção de novas salas de aula por cima do bloco das oficinas de mecânica.

Relativos a 2015:

- Equipamento informático para uma das salas novas
- Videoprojectores e aparelhos de ar condicionado para as novas salas.
- Máquina laser TROTEC Speedy 100R. a)
- Impressora 3D Makerbot Replicator 2x.
- Diversos equipamentos para oficina de eletricidade.
- Diversas ferramentas para oficina de eletricidade.
- Computador POS para a Reprografia

a) A 'Máquina laser TROTEC Speedy 100R' foi adquirida com o prémio do Concurso "Ciência na Escola", dinamizado pela Fundação Ilídio Pinho em 2014, no valor de 20.000 euros.

A execução dos investimentos foi a seguinte:

Rubricas	Previsão	Execução em 2015	Desvio
Transitado de 2014:			
Edifícios e outras construções	130.000,00	103.935,00	26.065,00
Orçamento de 2015:			
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	46.500,00	58.420,52	-11.920,52
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2.500,00	4.663,37	-2.163,37
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	5.000,00	355,47	4.644,53
SOMAS	184.000,00	167.374,36	16.625,64

O orçamento de investimentos para o ano de 2015 é de 54.000€ e transitaram obras de 2014, apenas concluídas em 2015, orçadas em 130.000€, o que totaliza 184.000 euros. No semestre em análise a execução ascendeu a 167.374,36 euros.

4. Situação económica e financeira

Relativamente aos demais aspetos da situação económico-financeira da EPRM, salientamos:

- As ações específicas relativas ao 'ensino profissional' ao longo do ano atingiram os seguintes montantes:

	2014/2015
Comparticipação pública	673.031,37
Outros Ganhos	28.055,66
Gastos e perdas	668.703,00
Resultados	32.384,03

- ☞ O ativo líquido ascende a 1.022.661,11 euros, dos quais 519.498,57 euros (50,8%) se referem ao ativo não corrente.
- ☞ O fundo de maneiio líquido, no final do exercício, era de 356.241,18 euros.
- ☞ O resultado líquido do exercício apresenta um lucro após impostos de 13.143,54 euros, tendo o *cash-flow* atingido os 52.806,31 euros.

5. Evolução previsível

Durante o 2º semestre do ano irá dar-se cumprimento ao plano de atividades aprovado para o ano em curso, embora devam ser destacados os seguintes aspetos:

5.1. Para o ciclo de formação 2015/2018 a EPRM deliberou a apresentação de candidatura para quatro novos cursos de nível 4 de formação inicial de jovens:

- ☞ Técnico de Manutenção Industrial (*Portaria n.º 1312/2006*).
- ☞ Técnico de Eletrónica, Automação e Instrumentação (*Portaria n.º 896/2005*)
- ☞ Técnico de Auxiliar de Saúde (*Portaria n.º 1041/2010*)
- ☞ Técnico de Frio e Climatização (*Portaria n.º 898/2005*) (*)

Estes cursos já foram aceites pela DGESTE –Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, constando da 'lista da oferta formativa 2015/2016', estando a candidatura pedagógica inserida na nova plataforma SIGO.

(*) Considerando a escassa procura do curso de 'Frio e Climatização' contrabalançada com a elevada procura do curso de 'Manutenção Industrial', vai-se propor à DGESTE a autorização para a abertura de duas turmas de 'Manutenção Industrial' em detrimento da turma autorizada de 'Frio e Climatização'.

De referir que, à data da elaboração do presente Relatório, a DGESTE aprovou a proposta de abertura de duas turmas de 'Manutenção Industrial' em detrimento da turma autorizada de 'Frio e Climatização'.

Refira-se que, em período de vigência de um novo quadro comunitário de apoio, designado por 'Portugal 2020', ainda não foi publicada toda a legislação específica que permita concluir sobre o modelo de financiamento dos cursos profissionais que se pretendem abrir, nomeadamente os subsídios por cursos e a elegibilidade dos encargos com formandos.

Sabemos que serão financiados através do POCH (Programa Operacional do Capital Humano), mas aguardamos pelas diretrizes que especifiquem o disposto na seguinte legislação já publicada:

- Decreto-Lei nº 159/2014, de 27 de outubro - estabelece as regras gerais de aplicação dos programas operacionais (PO) ... financiados pelos fundos europeus estruturais e de investimento (FEEI), compreendendo ... o Fundo Social Europeu (FSE);

- Portaria 60-A/2015, de 02 de março - estabelece o regime jurídico específico do Fundo Social Europeu (FSE);
- Portaria 60-C/2015, de 02 de março - estabelece o regulamento específico do domínio do Capital Humano.

Esperamos ainda pela publicação dos diplomas legais que substituam as traves mestras do financiamento dos cursos profissionais, que são:

- Decreto Regulamentar n.º 84-A -2007, de 10 de dezembro.
- Despacho Normativo n.º 4-A/2008, de 24 de janeiro.

6. Resultados

Os resultados líquidos apurados em 30 de junho foram os seguintes:

Resultados antes de impostos	11.278,56
Imposto diferidos	-5.464,98
Imposto sobre o rendimento	3.600,00
Resultados Líquidos	13.143,54

7. Mapas e demonstrações

Para uma análise mais detalhada das contas do período em análise, juntamos as seguintes demonstrações financeiras:

- 7.1. Balanço analítico
- 7.2. Demonstração de resultados líquidos por naturezas
- 7.3. Demonstração dos fluxos de caixa
- 7.4. Demonstração das variações do capital próprio
- 7.5. Anexo ao Balanço e às Demonstrações de resultados
- 7.6. Demonstração da Execução dos Resultados por Naturezas
- 7.7. Execução do Orçamento de Investimentos
- 7.8. Balancete comparativo da execução orçamental

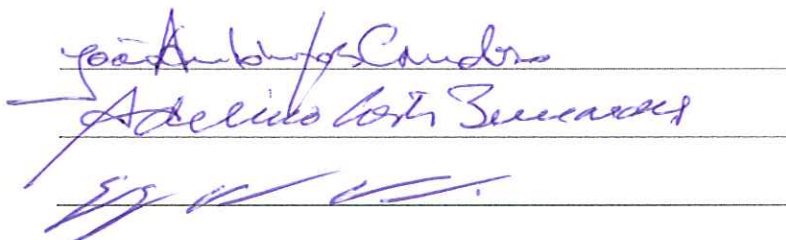
Rio Maior, 31 de agosto de 2015

O Conselho de Gerência

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Sérgio Mendes Gonçalves



Balço Individual em 30 de junho de 2015

(Em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30-06-2015	31-12-2014
<u>Ativo</u>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3, 7	513.908,45	408.867,40
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3, 6	4.828,95	6.998,41
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		761,17	284,79
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		519.498,57	416.150,60
Ativo corrente			
Inventários	3, 9	2.699,93	2.743,70
Clientes		260,00	163,00
Adiantamentos a fornecedores		8.875,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	11,	118.253,73	261.861,09
Diferimentos		346,41	2.133,19
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	14,	368.265,42	376.205,92
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4,	4.462,05	13.307,58
		503.162,54	656.414,48
Total do Ativo		1.022.661,11	1.072.565,08
<u>Capital próprio</u>			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Reservas legais		2.500,00	2.500,00
Outras reservas		654.460,52	625.611,31
Resultados transitados	13,	-5.464,98	-12.251,85
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	11,	160.758,70	160.314,91
		817.254,24	781.174,37
Resultado líquido do exercício		13.143,54	41.101,06
		830.397,78	822.275,43
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do Capital Próprio		830.397,78	822.275,43
<u>Passivo</u>			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	2, 13	45.341,97	50.625,76
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		45.341,97	50.625,76
Passivo corrente			
Fornecedores		16.799,60	35.434,03
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16,	33.959,38	22.266,95
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8,	0,00	0,00
Outras contas a pagar	15,	96.162,38	121.962,91
Diferimentos	11,	0,00	20.000,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		146.921,36	199.663,89
Total do Passivo		192.263,33	250.289,65
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.022.661,11	1.072.565,08

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Candeiro
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves



Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de junho de 2015

(Em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS		PERIODOS	
			30-06-2015	30-06-2014
Vendas e serviços prestados	10,	+	4.639,38	5.952,60
Subsídios à exploração	11,	+	679.954,09	670.545,55
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas,		+/-	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		+/-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		+	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9,	-	1.306,67	2.171,47
Fornecimentos e serviços externos	17,	-	339.896,44	357.797,13
Gastos com o pessoal	5, 15	-	284.388,16	249.155,04
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		-/+	0,00	0,00
Imparidade de Investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	14,	+/-	403,65	632,91
Outros rendimentos e ganhos	10,	+	26.360,68	26.589,58
Outros gastos e perdas		-	7.459,18	6.986,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			78.307,35	87.610,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-/+	64.502,77	53.907,18
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-/+	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			13.804,58	33.703,58
Juros e rendimentos similares obtidos		+	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8,	-	2.526,02	2.397,98
Resultado antes de impostos			11.278,56	31.305,60
Imposto sobre o rendimento	13, 16	-/+	-1.864,98	2.484,61
Resultado líquido do exercício		=	13.143,54	28.820,99

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Candoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de junho de 2015

(Em Euros)

RUBRICAS	NOTAS		PERIODOS	
			2015	2014
Fluxos de Caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes		+	4.542,38	29.863,34
Pagamentos a fornecedores		-	369.058,95	626.304,49
Pagamentos ao pessoal	5, 15	-	289.467,22	493.828,57
Caixa gerada pelas operações			-653.983,79	-1.090.269,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		+/-	3.336,85	-18.626,55
Outros recebimentos/pagamentos		-/+	823.894,72	1.310.234,33
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			173.247,78	201.338,06
Fluxos de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	7,	-	207.079,59	28.442,89
Ativos intangíveis	6,	-	355,47	1.279,20
Investimentos financeiros		-	476,38	284,79
Outros ativos	14,	-	368.265,42	376.205,92
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		+	0,00	145,00
Ativos intangíveis		+	0,00	0,00
Investimentos financeiros		+	0,00	0,00
Outros ativos		+	376.205,92	170.000,00
Subsídios ao investimento		+	20.000,00	0,00
Juros e rendimentos similares		+	403,65	1.408,14
Dividendos		+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			-179.567,29	-234.659,66
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	8,	+	0,00	0,00
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		+	0,00	0,00
Doações		+	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	8,	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares		-	2.526,02	4.305,04
Dividendos		-	0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			-2.526,02	-4.305,04
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			-8.845,53	-37.626,64
Efeito das diferenças de câmbio			0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			13.307,58	50.934,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período			4.462,05	13.307,58

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Candoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - No Período N-1:- 2014

(Em Euros)

NOTA	DESCRICÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transiados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações do capital próprio			Resultado líquido do período	Total
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (2014)	5.000,00				2.500,00	583.597,77	-12.923,58	0,00	0,00	189.022,94	54.937,12	822.134,25	0,00	822.134,25
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico														0,00
	Alterações de políticas contabilísticas														0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00
	Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis														0,00
	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações														0,00
13.	Ajustamentos por impostos diferidos							671,73			17.525,37		18.197,10		18.197,10
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio					0,00	42.013,54	0,00	0,00		-46.233,40	-54.937,12	-59.156,98	0,00	-59.156,98
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.013,54	671,73	0,00	-28.708,03	-54.937,12	-40.959,88	-40.959,88	0,00	-40.959,88
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											41.101,06	41.101,06	0,00	41.101,06
4=2+3	RESULTADO INTEGRAL											-13.836,06	141,18	0,00	141,18
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	Realizações de capital	0,00													0,00
	Realizações de prémios de emissão														0,00
	Distribuições														0,00
	Entradas para cobertura de perdas														0,00
	Outras operações														0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (2014)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	625.611,31	-12.251,85	0,00	160.314,91	41.101,06	822.275,43	822.275,43	0,00	822.275,43

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Cardoso
Adelino da Costa Bernardes
Sergio Mendes Gonçalves

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - No Período N:- 2015

(Em Euros)

NOTA S	DESCRÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio			Resultado líquido do período	Total
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (2015)	5.000,00				2.500,00	625.611,31	-12.251,85	0,00	0,00	160.314,91	41.101,06	822.275,43	0,00	822.275,43
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0,00	0,00
	Alterações de políticas contabilísticas													0,00	0,00
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00	0,00
	Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													0,00	0,00
	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações													0,00	0,00
	Ajustamentos por impostos diferidos													0,00	0,00
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.849,21	0,00	0,00	5.263,79	-4.840,00	-41.101,06	12.070,66	0,00	12.070,66
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.849,21	6.786,87	0,00	443,79	-41.101,06	-41.101,06	-17.091,85	0,00	-17.091,85
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											13.143,54	13.143,54	0,00	13.143,54
9+7+8	RESULTADO INTEGRAL											-27.957,52	8.122,35	0,00	8.122,35
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	Realizações de capital													0,00	0,00
	Realizações de prémios de emissão													0,00	0,00
	Distribuições													0,00	0,00
	Entradas para cobertura de perdas													0,00	0,00
	Outras operações													0,00	0,00
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N (2015)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	654.460,52	-5.464,98	0,00	160.758,70	13.143,54	830.397,78	0,00	830.397,78	

O Técnico Oficial de Contas
João José Bento da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Cardoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**EM 30-06-2015**

O presente documento pretende assegurar as divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e acompanha de perto a estrutura constante no anexo n.º 6 da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, diploma que aprovou os modelos de demonstrações financeiras no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Nota 1 1 - Identificação da entidade:

- | | |
|--------------------------------|--|
| 1 - Designação da entidade: | EPRM - Escola Profissional de Rio Maior, Lda, EM |
| 2 - Sede: | Avenida Mário Soares - 2040-413 Rio Maior |
| 3 - Natureza da atividade: | Ensinos secundário tecnológico, artístico e profissional |
| 4 - Designação da empresa-mãe: | Município de Rio Maior |
| 5 - Sede da empresa-mãe: | Rio Maior |

Nota 2 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), regulado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro (Estrutura conceitual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro (Código de Contas).

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da sociedade, para um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos valores em Euros.

2.2 - Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

Nota 3 3 - Principais políticas contabilísticas:**3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

- Nos Inventários - Custo de aquisição.
- Nos Ativos Fixos Tangíveis e nos Ativos Intangíveis - Custo de aquisição.
- As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método de quotas constantes, em regime de duodécimos, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

- As demonstrações financeiras apresentadas refletem os resultados das suas operações no ano e a posição financeira em 30-06-2015 e foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e do princípio do custo histórico.

Nota 4 4 - Fluxos de caixa:**4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

	2015	2014
Numerário	699,66	250,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3.762,39	13.057,58
Equivalentes de caixa	0,00	0,00
	4.462,05	13.307,58

Nota 5 6 - Partes relacionadas:

6.1 - Relacionamentos com empresas-mãe:

- a) Nome da empresa-mãe imediata:
Município de Rio Maior

6.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

- a) Total de remunerações:

- Conselho de Gerência	961,52 €
- Fiscal Único	1.350,00 €
-	0,00 €

6.3 - Transações entre partes relacionadas:

- a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

A sociedade é uma empresa municipal em que o Município de Rio Maior detém 80% do Capital Social.

Os Estatutos da empresa foram alterados pela Assembleia Municipal de Rio Maior de 23/02/2013, para adaptação à Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, ratificados por Assembleia Geral da EPRM de 28/03/2013.

- b) Transações e saldos pendentes:

	Transações	Saldos
Prestações de serviços	0,00	
Subsídios à exploração	0,00	
FSE - Eletricidade	15.680,00	
FSE - Água	1.765,42	
O/Gastos - Taxas	797,66	
Clientes - Empresa-mãe		0,00
Fornecedores - Empresa-mãe		0,00

Nota 6 7 - Ativos intangíveis:

7.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis registados no Balanço respeitam apenas a 'Programas de Computador' e encontram-se registados ao custo de aquisição.

- a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

A vida útil dos ativos intangíveis considerada é de 3 anos, com uma taxa de amortização de 33,33%. O método de amortização é o de quotas constantes, em regime de duodécimos, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

- b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas;

Ver Ponto anterior

- c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período;

- i) Quantia bruta escriturada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Programas de Computador	34.864,49	0,00	355,47	0,00	0,00	35.219,96

- ii) Amortização acumulada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Programas de Computador	27.866,08	0,00	2.524,93	0,00	0,00	30.391,01

Nota 7 8 - Ativos fixos tangíveis:**8.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.**

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

A mensuração dos Ativos fixos tangíveis é feita pelo custo de aquisição.

b) Métodos de depreciação usados;

O método de depreciação usado foi o de quotas constantes, em regime de duodécimos. As vidas úteis dos ativos resultam das taxas de depreciação adoptadas, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Ver Ponto anterior

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

i) Quantia bruta escriturada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.112.301,54	0,00	103.935,00	0,00	0,00	1.216.236,54
Equipamento básico	384.074,70	0,00	58.420,52	0,00	1.182,00	441.313,22
Equipamento de transporte	45.179,52	0,00	0,00	0,00	0,00	45.179,52
Equipamento administrativo	24.491,30	0,00	4.663,37	7.917,39	-7.917,39	29.154,67
Outros ativos fixos tangíveis	9.358,26	0,00	0,00	0,00	0,00	9.358,26
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Somas	1.575.405,32	0,00	167.018,89	7.917,39	-6.735,39	1.741.242,21

ii) Depreciação acumulada:

	Início do período	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Fim do período
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	813.616,61	0,00	30.211,70	0,00	0,00	843.828,31
Equipamento básico	303.095,50	0,00	23.815,47	0,00	1.182,00	325.728,97
Equipamento de transporte	21.648,52	0,00	5.647,44	0,00	0,00	27.295,96
Equipamento administrativo	20.829,20	0,00	1.874,82	7.917,39	-7.917,39	22.704,02
Outros ativos fixos tangíveis	7.348,09	0,00	428,41	0,00	0,00	7.776,50
Somas	1.166.537,92	0,00	61.977,84	7.917,39	-6.735,39	1.227.333,76

Nota 8 11 - Custos de empréstimos obtidos:**11.1 - Política contabilística adoptada nos custos dos empréstimos obtidos.**

A empresa tem escriturada, à data do balanço, a seguinte quantia de empréstimos bancários:

	Início do período	Reforço	Liquidado	Fim do período
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00

Os custos dos empréstimos obtidos estão reconhecidos como gasto no período em que foram incorridos e não foram capitalizados.

Existe um contrato de financiamento em 'conta corrente', no limite de 250.000 euros, que se encontra garantido através de uma livrança subscrita, com montante e vencimento em branco.

Os gastos suportados no ano com esta 'conta corrente' totalizaram 2.526,02 euros.

Nota 9 19 - Inventários:

19.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição.

O custo dos inventários foi atribuído ao custo médio ponderado.

19.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas::

Movimentos	Mercadorias	Matérias
Inventário inicial	2.743,70	0,00
Compras	1.078,05	0,00
Regularização de inventários	184,85	0,00
Inventário final	2.699,93	0,00
Consumos	1.306,67	0,00

Nota 10 21 - Rédito:

21.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	<u>Em 30/06/2015</u>	<u>Em 30/06/2014</u>
- VENDAS:	662,47	482,82
Materiais escolares	662,47	482,82
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS::	8.122,98	8.022,75
Serviços prestados	2.355,73	6.165,90
Receitas de Formandos	3.827,25	1.670,00
Outras Receitas	1.940,00	186,85
- OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:	26.360,68	26.589,58
Rendimentos suplementares	1.320,00	1.320,00
Descontos de p.p. obtidos	0,00	19,11
Ganhos em inventários	184,85	1.933,49
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
Ganhos em investimentos não financeiros	0,00	145,00
Correções relativas a exerc. anteriores	0,00	51,30
Excesso da estimativa para impostos	2,15	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	24.840,00	23.118,00
Outros não especificados	13,68	2,68

Nota 11 23 - Subsídios do Governo e apoios do Governo:

23.1 - Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

A empresa auferde de Subsídios destinados à execução de cursos de nível 4 do ensino profissional, apoiados pelo POPH e, no ano corrente, de projetos de mobilidade apoiados pela Agência Nacional para a Aprendizagem ao Longo da Vida.

Os subsídios que compensam a empresa por despesas incorridas são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Os subsídios que compensam a empresa pela aquisição de um ativo são reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

23.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Natureza dos subsídios	Início do período	Recebidos no período	Reconhecidos no período	Impostos diferidos	Fim do período
Subsídios relacionados com ativos	160.314,91	-20.000,00	24.840,00	-5.283,79	120.758,70
Subsídios relacionados com rendimentos	0,00	739.366,08	679.954,09	0,00	679.954,09
Somas	160.314,91	719.366,08	704.794,09	-5.283,79	800.712,79

Dos 'subsídios relacionados com rendimentos' reconhecidos no período encontravam-se por receber, no final do exercício, a importância de 261.062,86 euros, que se encontra evidenciado na rubrica de 'Outras contas a receber'.

A empresa recebeu em 2014 um prémio de 20.000 euros da Fundação Ilídio Pinho pelo projeto "IF – Intelligent Flow". O valor do prémio foi investido na aquisição de uma 'Máquina laser TROTEC Speedy 100R'.

Nota 12 25 - Acontecimentos após a data do balanço:**25.1 - Autorização para emissão:**

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gerência em 14/09/2015.

25.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Nota 13 26 - Impostos sobre o rendimento:**26.3 - Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):**

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis) e indicação da base pela qual a taxa(s) de imposto aplicável(eis) é (são) calculada(s);

Resultado contabilístico antes de impostos	11.278,56
- Prejuízos fiscais reportados	0,00
- Acertos fiscais ao Resultado	-600,00
Resultado tributável	<u>10.678,56</u>

A taxa de imposto aplicada é a que resulta do artigo 87º do código do IRC, republicado pela Lei n.º 2/2014 de 16 de janeiro.

Imposto calculado	10.678,56	21,00%	2.242,50
Derrama	10.678,56	1,00%	106,79
Tributações autónomas			1.268,86
Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI)			<u>0,00</u>
			<u>3.618,15</u>
Taxa efetiva do imposto sobre o rendimento			31,13%

Estimativa de Imposto sobre o Rendimento	3.600,00	31,92%
Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI)	0,00	
Subtotal	3.600,00	31,92%
Pagamentos por conta; retenções na fonte	0,00	
Imposto sobre o Rendimento (saldo)	3.600,00	31,92%

26.7 - Por cada tipo de diferença temporária e com respeito a cada tipo de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados:

a) Quantia de ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço para cada período apresentado;

Passivos por impostos diferidos

	Saldo anterior	Reconhecidos	Usados	Acertos	Saldo final
Em subsídios	50.625,76	0,00	5.464,98	-181,19	45.341,97 v

Nota 14 28 - Instrumentos financeiros:**Políticas contabilísticas:**

28.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A sociedade faz aplicações dos excessos de tesouraria em depósitos a prazo (valorizados pelo custo de aquisição) ou em fundos de investimento de curto prazo (mensurados ao justo valor).

Categorias de ativos e passivos financeiros:

28.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;

	Unidades	Cotação	Valor
Fundo 'Caixa Fundo Monetário', na Caixa Geral de Depósitos	66.121,810	5,5695 €	368.265,42 €

Nota 15 29 - Benefícios dos empregados:

	<u>Em 30/06/2015</u>	<u>Em 30/06/2014</u>
Os gastos com o pessoal foram os seguintes:		
#63.1 Remunerações dos órgãos sociais	961,52	549,44
#63.2 Remunerações do pessoal	226.082,55	199.859,65
#63.4 Indemnizações	0,00	0,00
#63.5 Encargos sobre remunerações	50.823,34	44.065,19
#63.6 Seguro de acidentes de trabalho	2.565,63	2.457,39
#63.7+63.8 Outros gastos	<u>3.955,12</u>	<u>2.223,37</u>
	284.388,16	249.155,04

A rubrica 'Outros gastos' inclui gastos com medicina no trabalho e formação do pessoal.

Encontra-se registado na rubrica de 'Outras contas a Pagar' o montante de 62.461,28 euros, referente aos encargos com as férias e subsídios de férias do exercício de 2015, a liquidar no próximo exercício.

Nota 16 30 - Divulgações exigidas por diplomas legais:

30.1 - Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas ou pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais:

Nos termos do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a sociedade suportou um encargo de 1.350,00 euros com os serviços de revisão legal das contas do 1º semestre de 2015.

30.2 - Informação sobre dívidas ao Estado em situação de mora:

Nos termos do Decreto Lei nº 534/80 de 7 de novembro, informa-se que não existem débitos da empresa ao Setor Público Estatal em situação de mora.

30.3 - Informação sobre a situação perante a Segurança Social:

Nos termos do Decreto Lei nº 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação contributiva da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Nota 17 31 - Outras informações:

Decomposição da rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos':

	<u>Em 30/06/2015</u>	<u>Em 30/06/2014</u>
621 Subcontratos	0,00	0,00
622 Serviços especializados	84.351,10	95.589,92
623 Materiais	25.058,57	21.279,10
624 Energia e fluidos	11.109,93	8.932,18
625 Deslocações, estadas e transportes	193.739,25	205.417,91
626 Serviços diversos	<u>25.637,59</u>	<u>26.578,02</u>
	339.896,44	357.797,13

O Técnico Oficial de Contas

João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Sérgio Mendes Gonçalves

Demonstração da Execução dos Resultados por Naturezas

Compara com Orçamento

Período findo em 30 de junho de 2015

RENDIMENTOS E GASTOS				Desvios	
				Valor	%
		Previsto (1)	Realizado (2)	(3) =(2)-(1)	(4) =(3)/(1)
Vendas e serviços prestados	+	3.407,10	4.639,38	1.232,28	36,17%
Subsídios à exploração	+	690.835,20	679.954,09	-10.881,11	-1,58%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas,	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00%
Variação nos inventários da produção	+/-	0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	2.250,00	1.306,67	-943,33	-41,93%
Fornecimentos e serviços externos	-	351.749,62	339.896,44	-11.853,18	-3,37%
Gastos com o pessoal	-	262.989,90	284.388,16	21.398,26	8,14%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de Investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	+/-	600,00	403,65	-196,35	-32,73%
Outros rendimentos e ganhos	+	24.199,80	26.360,68	2.160,88	8,93%
Outros gastos e perdas	-	6.354,00	7.459,18	1.105,18	17,39%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95.698,58	78.307,35	-17.391,23	-18,17%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	59.192,40	64.502,77	5.310,37	8,97%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36.506,18	13.804,58	-22.701,60	-62,19%
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0,00	0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-	2.700,00	2.526,02	-173,98	-6,44%
Resultado antes de impostos		33.806,18	11.278,56	-22.527,62	-66,64%
Imposto sobre o rendimento					
Imposto sobre o rendimento do exercício	-/+	4.452,00	3.600,00	-852,00	-19,14%
Impostos diferidos	-/+	-5.062,50	-5.464,98	-402,48	7,95%
Resultado líquido do exercício	=	34.416,68	13.143,54	-21.273,14	-61,81%

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Candoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

Execução do Orçamento de Investimentos para 2015

(Em Euros)

Descrição	Orçamento	Realizado	Taxa de execução	Desvios	
				em valor	em %
	(1)	(2)	3 = 2 / 1	4 = 2 - 1	5 = 4 / 1
TRANSITADO DE 2014:	130.000,00	103.935,00	79,95%	-26.065,00	-20,05%
Edifícios e outras construções	130.000,00	103.935,00	79,95%	-26.065,00	-20,05%
Construção de novas salas de aula (*)	130.000,00	103.935,00	79,95%	-26.065,00	-20,05%
ORÇAMENTO DE 2015:	54.000,00	63.439,36	117,48%	9.439,36	17,48%
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
...	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento básico	46.500,00	58.420,52	125,64%	11.920,52	25,64%
Equipamento informático	14.000,00	58.420,52	417,29%	44.420,52	317,29%
Equipamento para oficina de mecânica	7.500,00	0,00	0,00%	-7.500,00	-100,00%
Equipamento para oficina de eletricidade	20.000,00	0,00	0,00%	-20.000,00	-100,00%
Mobiliário para salas	5.000,00	0,00	0,00%	-5.000,00	-100,00%
Equipamento de higiene e limpeza	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Máquina de corte e gravação a laser	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outro não previsto	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
...	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamento administrativo	2.500,00	4.663,37	186,53%	2.163,37	86,53%
Mobiliário administrativo	1.000,00	4.663,37	466,34%	3.663,37	366,34%
Equipamento de escritório	1.500,00	0,00	0,00%	-1.500,00	-100,00%
...	0,00	0,00	-100,00%	0,00	-100,00%
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
...	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Programas de computador	5.000,00	355,47	7,11%	-4.644,53	-92,89%
Licenças informáticas	5.000,00	355,47	7,11%	-4.644,53	-92,89%
			0,00%		
Total	184.000,00	167.374,36	90,96%	-16.625,64	-9,04%

(*) Obra adjudicada em 2014 mas concluída em 2015.

O Técnico Oficial de Contas
João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência
João António Lopes Candoso
Adelino da Costa Bernardes
Sérgio Mendes Gonçalves

Relatório da Execução Orçamental - 2º trimestre/2015

30-06-2015

Classif.	Discriminação	Orçamento de Exploração		Resultado Exploração 30-06-2015	Taxa de execução	Desvios	
		Ano de 2015	Em 30-06-2015			em valor	em %
		1	2	3	4 = 3/2	5 = 3 - 2	6 = 5/2
6	GASTOS						
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	19.900,00	2.250,00	1.306,67	58,07%	-943,33	-41,93%
62	FORNECIMENTO E SERVICOS EXTERNOS	630.355,75	351.749,62	339.896,44	96,63%	-11.853,18	-3,37%
63	GASTOS COM O PESSOAL	525.380,11	262.989,90	284.388,16	108,14%	21.398,26	8,14%
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO/AMORTIZACÃO	118.158,40	59.192,40	64.502,77	108,97%	5.310,37	8,97%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
66	PERDAS POR REDUCÃO JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	11.170,00	6.354,00	7.459,18	117,39%	1.105,18	17,39%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	4.500,00	2.700,00	2.526,02	93,56%	-173,98	-6,44%
	TOTAL DE GASTOS E PERDAS	1.309.464,26	685.235,92	700.079,24	102,17%	14.843,32	2,17%
7	RENDIMENTOS						
71	VENDAS	17.325,00	512,10	662,47	129,36%	150,37	29,36%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	5.000,00	2.895,00	3.976,91	137,37%	1.081,91	37,37%
74	TRABALHOS PARA PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.287.338,91	690.835,20	679.954,09	98,42%	-10.881,11	-1,58%
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	1.000,00	600,00	403,65	67,28%	-196,35	-32,73%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	48.222,73	24.199,80	26.360,68	108,93%	2.160,88	8,93%
79	JUROS DIVIDENDOS E O/REND.SIMILARES	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS	1.358.886,64	719.042,10	711.357,80	98,93%	-7.684,30	-1,07%
	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	49.422,38	33.806,18	11.278,56	33,36%	-22.527,62	-66,64%
	Imposto estimado para o período	748,00	-610,50	-1.864,98	305,48%	-1.254,48	205,48%
	RESULTADO LÍQUIDO	48.674,38	34.416,68	13.143,54	38,19%	-21.273,14	-61,81%

O Técnico Oficial de Contas

João José Bentes da Silva

O Conselho de Gerência

João António Lopes Candoso

Adelino da Costa Bernardes

Sérgio Mendes Gonçalves

Balancete da Execução orçamental - 2.º Trimestre/2015

Ano: 2015

Classif.	Discriminação	Orçamento de Exploração		Resultado Exploração 30-06-2015	Desvios	
		Ano de 2015	Em 30-06-2015		em valor 4 = 3-2	em % 5 = 3/2
		1	2	3		
6	GASTOS					
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	19.900,00	2.250,00	1.306,67	-943,33	-4,74%
61101	Mercadorias -Vendidas	16.500,00	450,00	496,14	46,14	0,28%
611xx	Mercadorias -Consumidas	3.400,00	1.800,00	810,53	-989,47	-29,10%
62	FORNECIMENTO E SERVICOS EXTERNOS	630.355,75	351.749,62	339.896,44	-11.853,18	-1,88%
621	Subcontratos	0,00	0,00		0,00	0,00%
62211x	Trab.especializados -Funcionamento	11.400,00	7.800,00	5.563,94	-2.236,06	-19,61%
62212x	Trab.especializados -Preparação Novo Ano	0,00	0,00		0,00	0,00%
62213x	Trab.especializados -Formadores	8.800,00	3.420,00		-3.420,00	-38,86%
62221	Divulgação Novos Cursos	8.000,00	6.000,00	8.289,91	2.289,91	28,62%
62222	Outra Publicidade	5.500,00	3.150,00	1.784,99	-1.365,01	-24,82%
6223	Vigilância e segurança	0,00	0,00		0,00	0,00%
62241x	HONORÁRIOS -Pessoal Docente	63.940,00	33.637,50	39.680,00	6.042,50	9,45%
62242x	HONORÁRIOS -Pessoal Tecnico	10.070,00	5.859,00	3.930,00	-1.929,00	-19,16%
62243x	HONORÁRIOS -Pessoal Administrativo	0,00	0,00		0,00	0,00%
62244x	HONORÁRIOS -Funcionamento	6.620,00	3.972,00	8.054,00	4.082,00	61,66%
62245x	HONORÁRIOS -Preparação	0,00	0,00		0,00	0,00%
62246x	HONORÁRIOS -Cursos curta duração	500,00	300,00	1.000,00	700,00	140,00%
62247x	HONORÁRIOS -Gastos PAP	3.900,00	700,00	1.278,00	578,00	14,82%
62248x	HONORÁRIOS -Jornadas	250,00	250,00	170,00	-80,00	-32,00%
62249x	HONORÁRIOS -FCT	0,00	0,00	870,00	870,00	100,00%
6226	Conservação e reparação	18.500,00	11.850,00	8.423,21	-3.426,79	-18,52%
6227	Serviços bancários	1.000,00	705,00	315,00	-390,00	-39,00%
6228	Outros - serviços especializados	6.250,00	3.300,00	4.992,05	1.692,05	27,07%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.250,00	675,00	457,76	-217,24	-17,38%
6232	Livros e documentação técnica	750,00	405,00	392,00	-13,00	-1,73%
6233	Material de escritório	1.300,00	1.080,00	136,11	-943,89	-72,61%
6234	Artigos para oferta	0,00	0,00	214,00	214,00	100,00%
6235	Consumíveis de apoio à formação	32.000,00	19.500,00	20.136,57	636,57	1,99%
6236	Material didático	100,00	90,00		-90,00	-90,00%
6238	Outros - materiais	14.500,00	3.750,00	3.722,13	-27,87	-0,19%
6241	Electricidade	14.400,00	8.640,00	8.418,66	-221,34	-1,54%
6242	Combustíveis	3.350,00	2.010,00	2.316,39	306,39	9,15%
6243	Água	2.250,00	675,00	374,88	-300,12	-13,34%
6248	Outros - energia e fluídos	100,00	45,00		-45,00	-45,00%
62511	ALOJAMENTO - Alunos	15.218,17	9.442,20	8.015,79	-1.426,41	-9,37%
62512	DESLOC/ESTADAS- Docentes	500,00	487,50		-487,50	-97,50%
62513	DESLOC/ESTADAS- P.Não Docente	2.050,00	1.050,00	2.597,43	1.547,43	75,48%
62514	DESLOC/ESTADAS- Funcionamento	650,00	540,00	5.017,38	4.477,38	688,83%
62515	PORTAGENS/ESTACIONAMENTOS	1.400,00	960,00	716,55	-243,45	-17,39%
62521	TRANSPORTES - Alunos	98.523,20	55.932,60	52.564,73	-3.367,87	-3,42%
62522	TRANSPORTES - Pessoal	0,00	0,00		0,00	0,00%
62523	TRANSPORTES - Gastos FCT	2.000,00	1.950,00	868,84	-1.081,16	-54,06%
6253	Transportes de mercadorias	0,00	0,00		0,00	0,00%
6254	Visitas de Estudo	12.000,00	9.750,00	8.192,95	-1.557,05	-12,98%
6257	ALIMENTAÇÃO -Alunos	219.478,00	126.854,10	115.520,58	-11.333,52	-5,16%
6258	Outros - deslocações e transportes	150,00	135,00	245,00	110,00	73,33%
6261	Rendas e alugueres	0,00	0,00		0,00	0,00%
62621	TELEFONES/TELEMÓVEIS	5.200,00	3.150,00	1.869,70	-1.280,30	-24,62%
62622	SERVIÇOS POSTAIS	1.700,00	1.170,00	913,22	-256,78	-15,10%
62629	O/ CUSTOS COM COMUNICAÇÕES	100,00	45,00	31,39	-13,61	-13,61%
62631	Seguros -Acidentes pessoais	2.160,00	0,00	1.550,23	1.550,23	71,77%
6263x	Seguros -Outros	2.400,00	1.830,00	2.290,72	460,72	19,20%
6265	Contencioso e notariado	150,00	90,00	80,00	-10,00	-6,67%
6266	Despesas de representação	1.500,00	1.200,00	1.902,24	702,24	46,82%
6267	Limpeza, higiene e conforto	8.000,00	5.400,00	3.615,46	-1.784,54	-22,31%
62681	Despesas com as PAP	750,00	0,00	757,88	757,88	101,05%
62682	Despesas com Jornadas Profissionais	5.000,00	5.000,00	5.342,15	342,15	6,84%
62684	Bolsas para Material de Estudo	20.782,50	0,00		0,00	0,00%
62685	Bolsas para Profissionalização	12.863,88	7.569,72	6.068,16	-1.501,56	-11,67%
62689	Outros Serviços Diversos	3.050,00	1.380,00	1.216,44	-163,56	-5,36%
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
673	Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	11.170,00	6.354,00	7.459,18	1.105,18	9,89%
68122	IVA	8.720,00	5.082,00	5.758,83	676,83	7,76%
68123	Imposto de selo	0,00	0,00		0,00	0,00%
6813	Taxas	930,00	0,00	184,30	184,30	19,82%
6814	Imposto sobre transportes rodoviários	320,00	192,00	316,05	124,05	38,77%
687	Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00		0,00	0,00%
6881	Correcções de exercícios anteriores	0,00	0,00		0,00	0,00%
6883	Quotizações	1.200,00	1.080,00	1.200,00	120,00	10,00%
6888	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	4.500,00	2.700,00	2.526,02	-173,98	-3,87%
691	Juros Suportados	200,00	120,00	0,00	-120,00	-60,00%
6988	Outros gastos e perdas de financiamento	4.300,00	2.580,00	2.526,02	-53,98	-1,26%

A Transportar		665.925,75	363.053,62	351.188,31	-11.865,31	-1,78%
Classif.	Discriminação	Orçamento de Exploração		Resultado Exploração 30-06-2015	Desvios	
		Ano de 2015	Em 30-06-2015		em valor	em %
Transporte		665.925,75	363.053,62	351.188,31	-11.865,31	-1,78%
63	GASTOS COM O PESSOAL	525.380,11	262.989,90	284.388,16	21.398,26	4,07%
631	Remunerações dos órgãos sociais	1.923,04	961,80	961,52	-0,28	-0,01%
63211	Pessoal Dirigente	54.434,40	27.217,20	27.019,38	-197,82	-0,36%
63212	Pessoal Técnico	49.579,80	24.790,20	27.583,66	2.793,46	5,63%
63213	Pessoal Administrativo	45.179,16	22.589,40	22.589,58	0,18	0,00%
63214	Outro Pessoal	40.007,28	20.003,40	20.003,64	0,24	0,00%
6322	Pessoal Docente	146.514,60	73.257,60	85.488,58	12.230,98	8,35%
6323	Desloc. carro próprio/Ajudas de Custo	2.000,00	1.299,90	1.567,26	267,36	13,37%
6324	Subsídios de Natal	28.802,67	14.401,20	15.232,40	831,20	2,89%
6325	Outras Remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
63272	Subs.Alm.-Docentes	12.400,08	6.199,80	4.547,55	-1.652,25	-13,32%
63273	Subs.Alm.-P. não docente	15.500,10	7.750,20	7.472,50	-277,70	-1,79%
6328	Encargos com Férias	28.802,67	14.401,20	14.578,00	176,80	0,61%
634	Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6351	Encargos s/ remunerações -Orgaos sociais	390,38	195,00	228,34	33,34	8,54%
6352	Encargos s/ remunerações -P. não docente	50.312,62	25.156,20	26.051,14	894,94	1,78%
6353	Encargos s/ remunerações -Docentes	42.169,15	21.084,60	24.543,86	3.459,26	8,20%
6361	Seg.Ac.Trab.- P. não Docente	2.139,38	1.069,80	1.377,32	307,52	14,37%
6362	Seg.Ac.Trab.- Docentes	1.624,78	812,40	1.188,31	375,91	23,14%
637	Gastos de Acção Social	1.000,00	500,40	712,32	211,92	21,19%
6381	Fardamentos	500,00	249,60	0,00	-249,60	-49,92%
6382	Festividades	1.500,00	750,00	379,60	-370,40	-24,69%
6383	Formação de pessoal	600,00	300,00	2.863,20	2.563,20	427,20%
6385	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	118.158,40	59.192,40	64.502,77	5.310,37	4,49%
6422	Edifícios e of construções	58.791,90	29.395,80	30.211,70	815,90	1,39%
6423	Equipamento básico	38.927,60	19.464,00	23.815,47	4.351,47	11,18%
6424	Equipamento de transporte	11.294,90	5.760,60	5.647,44	-113,16	-1,00%
6425	Equipamento administrativo	2.421,50	1.210,80	1.874,82	664,02	27,42%
6427	Outros activos fixos tangíveis	714,80	357,60	428,41	70,81	9,91%
6433	Programas de computador	6.007,70	3.003,60	2.524,93	-478,67	-7,97%
TOTAL DE GASTOS E PERDAS		1.309.464,26	685.235,92	700.079,24	14.843,32	1,13%
7	RENDIMENTOS					
71	VENDAS	17.325,00	512,10	662,47	150,37	0,87%
711	Reprografia	17.325,00	512,10	662,47	150,37	0,87%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	5.000,00	2.895,00	3.976,91	1.081,91	21,64%
7211	Cedencia de Salas/Equipamentos	2.200,00	1.200,00	609,76	-590,24	-26,83%
7212	Publicidade / Propaganda	400,00	240,00	276,44	36,44	9,11%
7219	Outros serviços	0,00	0,00	12,21	12,21	100,00%
72213/4	Exames e PERs	1.700,00	1.395,00	640,00	-755,00	-44,41%
72216	Certificados	100,00	60,00	37,50	-22,50	-22,50%
72291	Seguro Escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7224	Receitas de Cacifos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7229	Outras Receitas	500,00	0,00	2.401,00	2.401,00	480,20%
74	TRABALHOS PARA PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.287.338,91	690.835,20	679.954,09	-10.881,11	-0,85%
751	do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7511	Ministério da Educação	1.300,00	900,00	0,00	-900,00	-69,23%
7523	POPH -subsídio cursos	917.013,16	500.915,40	496.191,10	-4.724,30	-0,52%
7523x	POPH -formandos	369.025,75	189.019,80	176.840,27	-12.179,53	-3,30%
7529/759	de outras entidades	0,00	0,00	6.922,72	6.922,72	100,00%
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7631	De Processos Judiciais em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	1.000,00	600,00	403,65	-196,35	-19,64%
771	Em instrumentos financeiros	1.000,00	600,00	403,65	-196,35	-19,64%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	48.222,73	24.199,80	26.360,68	2.160,88	4,48%
7812	Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7816	Outros rendimentos suplementares	2.200,00	1.188,00	1.320,00	132,00	6,00%
782	Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
784	Ganhos em Inventários	0,00	0,00	184,85	184,85	100,00%
787	Rendim. e ganhos investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7881	Correcções de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7882	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00	2,15	2,15	100,00%
7883	Imputação de subsídios para investimentos	46.022,73	23.011,80	24.840,00	1.828,20	3,97%
7888	Outros não especificados	0,00	0,00	13,68	13,68	100,00%
79	JUROS DIVIDENDOS E O/REND.SIMILARES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
791	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
798	Rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		1.358.886,64	719.042,10	711.357,80	-7.684,30	-0,57%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		49.422,38	33.806,18	11.278,56	-22.527,62	-45,58%
Imposto estimado para o período		748,00	-610,50	-1.864,93	-1.254,48	-167,71%
RESULTADO LÍQUIDO		48.674,38	34.416,68	13.143,54	-21.273,14	-43,71%



PARECER DO FISCAL ÚNICO

SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do artigo 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre a informação económico-financeira relativa ao período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2015, da **EPRM - Escola Profissional de Rio Maior, Lda., EM**, incluída no Balanço (que evidencia um total de 1.022.661 euros e um total de capital próprio de 830.398 euros, incluindo um resultado líquido semestral de 13.144 euros), na Demonstração dos resultados por naturezas, na Demonstração das alterações no capital próprio e na Demonstração dos fluxos de caixa, bem como no correspondente Anexo, documentos estes que foram preparados a partir dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

2. A elaboração destas demonstrações financeiras intercalares e da informação adicional é da responsabilidade do Conselho de Gerência.
3. A nossa responsabilidade consiste em dar um parecer com base na nossa revisão, sobre estas demonstrações financeiras intercalares e na informação adicional.

ÂMBITO

4. O exame que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, que por ser intercalar, foi planeado e executado com os procedimentos mínimos de revisão geralmente aceites e outros que considerámos necessários nas circunstâncias.

RESERVA

5. Na rubrica dos ativos fixos tangíveis figura o edifício escolar, no valor líquido de 206.101 euros, que se encontra implantado em terrenos que não são propriedade da Escola Profissional de Rio Maior, permanecendo, à data, esta situação por regularizar. Também não obtivemos informações que possibilitem concluir da existência de acordos com os proprietários dos terrenos que permitam à Escola Profissional utilizar os mesmos, bem como das condições em que se processaria a sua fruição. Perante o antes exposto, não nos é possível quantificar o impacto de eventuais ajustamentos decorrentes destes factos ao nível das demonstrações financeiras.





Pão Alvo & Associado - SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

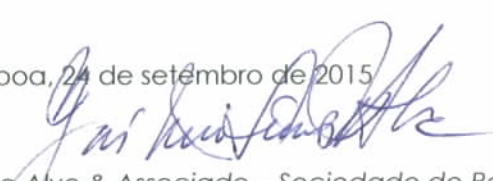
PARECER

6. Com base na revisão efetuada, exceto quanto à reserva descrita no parágrafo 5, não temos conhecimento de quaisquer situações que afetem de forma significativa a conformidade das citadas demonstrações financeiras intercalares e da informação financeira adicional com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASE

7. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 6, chamamos a atenção para o seguinte assunto:
- A publicação da Lei nº 69/2015, de 16 de julho, que procedeu à alteração da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente o seu artigo 62º, desobrigou a EPRM de ser objeto de deliberação de dissolução a que estava sujeita pela anterior legislação.

Lisboa, 24 de setembro de 2015


Pão Alvo & Associado – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:
Dr. José Luís Simões Pão Alvo (ROC 803)